

INTERAÇÕES ENTRE FÁRMACOS E ALIMENTOS

Larissa da Silva Tomé¹; Lucas Cavalcante Matos¹; Reginágela Oliveira Santiago¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: laritome2@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O tratamento de várias patologias pode ser realizado com algumas drogas, sendo que ao longo dos tratamentos podem ocorrer as interações entre essas drogas e alguns tipos de alimentos, visto que os fármacos apresentam a capacidade de interagir com os alimentos quando são ingeridas simultaneamente, essas interações são capazes de causar efeitos que possam atrapalhar a prática terapêutica, como a alteração na farmacologia da droga, causando a inefetividade do medicamento, aumentando as chances de ocorrer efeitos adversos, aumentando a velocidade da absorção, e conseguem também afetar o estado nutricional do paciente, e essas interações podem ser decorrentes de uma relação física, química e fisiológica. O objetivo desse trabalho é apresentar para a população e profissionais da área da saúde os riscos causados pela interação fármaco-alimento, e mostrar a importância da ingestão dos fármacos com os alimentos corretos, para que possa ocorrer o melhor resultado do tratamento terapêutico. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através de artigos científicos, com base nessa pesquisa obtivemos os seguintes resultados: o paracetamol, quando ingerido com vitamina D ocorre à inativação dessa vitamina, desta forma recomenda-se tomar a vitamina D duas horas antes da ingestão do fármaco, o captopril quando ingerido com alimentos em geral, diminuem a absorção do fármaco em 30 a 40%, recomenda-se administrar o fármaco uma hora antes ou duas horas depois das refeições, são esses alguns exemplos simples dessas interações, que ainda é um assunto bastante desconhecido ou ignorado por a população e alguns profissionais da área da saúde, sendo assim necessária a orientação dessas pessoas sobre os riscos que as interações podem oferecer. Podemos assim concluir que esse ainda é um assunto que está sendo cada vez mais relevante, mas que ainda é desconhecido por muitas pessoas, é muito importante que essas pessoas, principalmente os profissionais da área da saúde tomem conhecimento sobre esse assunto e possam criar programas educacionais para que seus pacientes saibam como fazer o uso correto dos fármacos com os alimentos, e no horário certo.

Palavras-chave: Interações. Nutrientes. Fármacos.